Ano 61.º—Numero 6:193—Quarta-feira, 11 de setembro de 1912

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

ATUALIDADES

DEFEZA

O artigo que segue pertence ao nosso ilustre colega lisbonense, o *Diario-de-noticias*.

Faz a explanação do tema que em artigo de um dos ultimos n.os do *Campeão* publicavamos, e por que a sã doutriua é esta, com prazer a reproduzimos:

Todos os codigos consignam o direito de legima defeza outorgado ao individuo. As lições da Historia ensinam com a eloquencia dos factos evidentes, que, se ao homem isolado assiste o dever de conservar a existencia, nas sociedades, nas nações, essa obrigação assume o carater de uma imposição iniludivel, pundonorosa, absoluta. Na selecção natural das especies, as que não sabem ou não podem manter acentuado jus á vida, definham, atrofiam-se e acabam por desaparecer. E' a lei primitiva do mais forte, que o progresso e a civilisação, apesar da sua marcha ovante, conservam intata e que prevalccerá emquanto prevalecer a Humanidade, pois constitue a sua base fundamental e a sua indiscutivel razão de ser.

O paiz que não busca em si meios para vincular a sua missão no concerto das nações, e não encontra nos proprios recursos elementos para assinalar os seus fóros de terra independente, não gosa de longa autonomia. A sua liberdade, os privilegios, as suas prerogativas, o que constitue o motivo de igual, se não exceder os outros, na primeira crise, a ambição, um arrojo da politica, um atropelo das convenções, uma necessidade de salvação dinastica, destroe-os, aniquil-os, escravisa-a. Os exemplos abundam em todas as epocas, regorgitam em todos os anais. Conhecem-se paizes, outrora pequenos, engrandecidos hoje pela sensata previdencia dos seus filhos, pela conjunção inteligente e patriotica dos esforços de todo o seu povo. Avultam nos registos das cronicas os casos de agremiações poderosas que, por não desenvolverem o tino necessario para se governar e prover de remedio a sua subsistencia e proteção intimas, a seleção natural as cancelou do numero das emancipadas.

Portugal precisa de armar-se. Não com a mira em insanas aventuras de conquista, mas com o fito bem definido e energicamente expresso de conservar o que é seu. Não corresponde ás atuais exigencias da guerra moderna o que o paiz dispõe para se defender. A materia prima—o soldado—continua a ser hoje o que foram sempre todos os combatentes portuguêses desde Campo de Ourique para cá, intrépido, resistente, dedicado, porfiando no sacrificio pela patria. Vai, porem, longe o perido em que o valor pessoal, as façanhas isoladas de um homem, ou de um pequeno grupo de homens, bastavam para se vencer batalhas, derimir prélios a favor dos mais destimidos, obter triunfos que perduravam eternamente na memoria das gerações, alcançar vitorias que se convertiam em lendas e que dominavam na tradição dos povos como um dogmatico evangelho ante o qual todos se curvavam e entoavam hinos.

Os tempos são outros. A guerra significa hoje uma sciencia tão complexa e intrincada, que todas as outras sciencias se tornam mais ou menos subsidiarias dela. A maquina matou o homem. O combate singular e a coragem desenvolvida nele representam um simples incidente mais ou menos interessante e romantico na narrativa anedotica da refrega. Os membros dessa formidavel e complicada equação chamada exercito não considera factores minimos. Aí os valores das incognitas denominam-se artilharia, cavalaria, infantaria, quando a resolução se efetua em terra; tonelagem, couraça, canhões, velocidade, torpedos, etc., quando ela se realisa no Oceano. A velha designação de: um exercito de tantos mil homens, obedece a uma nomenclatura antiquada, que, na realidade dos factos, se substitue por tantas mil peças, metralhadoras, espingardas, aeroplanos, diriveis. O aparelho, o engenho, o instrumento é tudo, quem o maneja só entra no calculo, não já com a sua coragem, mas principalmente com a sua pericia e conhecimento da ferramenta que lhe confiam. A sciencia da guerra transformou o soldado num operario.

* * *

As teorias humanitarias do socialismo condenando a guerra, a utopia tão acariciada por alguns filosofos idealistas esperando o desarmamento, são infatilidades que fazem sorrir os estadistas praticos e conhecedores dos fracos e dos fortes dos seus contemporaneos. Expurgar da natureza humana a guerra significava o mesmo que metamorfosea-la radicalmente, arrancar de lá sentimentos, paixões, faculdades e qualidades que formam o fundo da sua constituição. Emquanto houver dois homens, ha duas opiniões diferentes, duas aspirações diversas, dois pensamentos contraditorios, ha por consequencia neles latente o instinto da guerra. Desconhecer esta verdade corresponde a escrever lindos versos, poeticos na forma, mas falsos e devaneadores no amago.

Não é caso raro entre dois advogados, glorias do fôro, representantes no mesmo tribunal de interesses adversos, exaustas todas as citações da lei, extintos os argumentos fornecidos pelos codigos, terminado o que a dialetica e a hermeneutica aconselham, esquecendo-se da sua missão solene e do recinto augusto onde se encontram, arregassem as togas e troquem entre si tão rijos murros como vibrantes e substanciosos tinham sido os seus discursos. Como dizem os francêses. *Chassez le natuael*... Ainda não houve nenhum antropologista que se atravesse a afirmar com provas indiscutiveis que o homem é um animal pacifico.

A sua ultima palavra, o seu derradeiro silogismo é... um soco ou um tiro.

As condições de defeza de Portugal não são boas. Falta-nos material na terra e no mar para que possamos, sem veleidades de explosões belicosas, repelirmos com brio, serenos e com probabilidades de exito, qualquer agressão em que, por desgraça, nos possamos ver envolvidos. O nosso torrão natal é invejavel e invejado, o nosso patrimonio colonial avulta entre os melhores que existem. Precisamos, pois, estar preparados para todas as eventualidades e até surprêsas. A coragem da nossa gente é proverbial. Multipliquemo-la dando-lhe o necessario para que se realise essa multiplicação do seu valor intrinseco.

São pesados, onerosos, os sacrificios para adquirir o material que falta ao nosso exercito e á nossa marinha. Ha outros problemas a que é urgente, inadiavel até, acudir de pronto, mas poucos existem de mais instante necessidade do que munirmo-nos do indispensavel para nos defendermos, e, ao abrigo dessa defêsa com a convicção de que ninguem nos ludibriará e extorquirá o que é nosso, trabalharmos então com socego, unidos, lembrando-nos de que sendo poucos não podemos nem devemos andar separados por causas insignificantes, quando o supremo interesse da patria nos chama á comunhão da sua defêsa e do seu desenvolvimento.

Se desde a Regeneração, isto é, desde 1851, uma parte do dinheiro que os varios governos dispenderam com eleições e tricas a elas anexas, tivesse sido aplicado á defêsa nacional, poderiamos hoje hombrear, no exercito e na marinha, com a Holanda, a Dinamarca e a Belgica, e até ultrapassa-las porque a nossa população é superior á de qualquer dessas potencias, e os nossos recursos, com uma administração sensata, excede-las-ia em muito.

Vemos agora com os bons resultados, manifestados na pratica, pela nova orgonisação militar, que optima disposição de espirito patenteiam essas dezenas de milhares de rapazes chamados ao serviço ativo durante um periodo curto. Nunca Portugal, desde as campanhas da liberdade, contou tantos homens nas fileiras. A juventude aceita de bom grado o chamamento que a lei lhe impõe. A'manhã, se tanto fôr necessario, derramará de boamente o seu sangue para a salvação geral. O momento historico presente é dos mais graves que o pais tem atravessado. Havemos de sair dele com dignidade como temos saido até aqui de tanta conjuntura dificil, com honra. Mas é tempo de olharmos para a nossa defêsa.

Um grupo de oficiais de terra e mar tomaram sobre si o patriotico encargo de proceder a uma propaganda eficaz por todos os meios ao seu alcance e em todas as terras. E' uma cruzada sacrosanta. Ninguem se eximirá a concorrer com a sua quota parte para obra de tão grandiosos efeitos. Não acreditamos na viabilidade das subscrições nacionais, de que se tem abusado um tanto nestes ultimos tempos, mas acreditamos piamente que todos pagarão cheios de civismo a contribuição que o parlamento vote legalmente para dotar o exercito e a marinha do material que lhes falta para cabalmente se desempenharem da sua missão.

E' urgente que o país fique a coberto de vergonhas semelhantes ás inflingidas pele inglês Drake nas costas do Algarve, pelo espanhol duque de Alba e pelo Almiraute francês Roussin no porto de Lisboa.

A honra da patria merece esse sacrificio.

VALHA-NOS DEUS

«Não podia ser mais profunda a tristeza que nos causou a leitura duma publicação intitulada, «*Ao paiz*», tendo por subtitulo: *Os padres pensionistas definem a sua atitude perante os bispos e a Santa Sé*», e subscrita *A Comissão central dos pensionistas*, que veio a publico em varios jornais, incluindo o orgão do sr. Afonso Costa.

Deu-nos esse manifesto a triste impressão que produz quem reconhece seguir caminho errado e, apesar disso, se obstina em continuar nêle».

Isto escreve a *Nação*. A' pêna maior da excomunhão papal, vae juntar-se agora o anatema da gazeta miguelista.

Deus acuda aos padres portuguezes!...

Aniversario da Republica

Tem continuado a reunir a comissão encarregada de levar a efeito os festejos comemorativos do aniversario da proclamação da Republica, comissão que, conforme dissemos já, é composta dos membros do *Grupo de defeza da Republica*, em Aveiro

Brevemente daremos o programa, que sabemos ter alguns numeros atraentes.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Selene de Vilhena Pereira da Cruz e D. Madalena Miranda.

Amanhã, as sr.as D. Adelina Lobo Mourão, D. Julia de Vasconcelos Abreu, D. Fernanda do Vale; e os srs. Manuel Firmino Regala de Vilhena e Carlos do Vale.

Alem, as sr.as D. Noemia Pereira Mourão, D. Henriqueta Virginia Portugal Barros Bacelar; e os srs. Angelo Zagalo e dr. Luís Cipriano Coelho de Magalhães.

◆ Foi pedida em casamento no ultimo domingo pelo sr. dr. Manuel Alegre, deputado pelo circulo de Aveiro para o sr. Francisco Camossa, capitalista e negociante em Agueda, a sr.ª D. Ermengarda Ala Marques Gomes, gentil filha do nosso presado amigo sr. Francisco de Assis Marques Gomes.

NOS BALNEARIOS:

Visitaram nestes dias o Farol os srs. comendador Jorge Correia, dr. Pereira da Cruz, esposa e filha D. Selene, Ricardo Mendes da Costa e esposa, Carlos Duarte e esposa, major Butler e familia, Domingos João dos Reis Junior, esposa e filhos, Augusto Cesar da Costa Goes e familia, Bernardo Torres, Teofilo Reis, dr. Jaime Lima, esposa e filhas, Teodoro de Aguiar, Manuel de Lemos, Alberto Souto, M. Vilaça e esposa, e Elias Gamelas.

◆ No seu magnifico automovel esteve no Farol o sr. José Salazar, acompanhado dos seus amigos, srs. Manuel da Costa Pinto, José de Carvalho Lima, Antonio Alves da Costa e Carlos de Figueiredo.

◆ Tambem ali está, de visita a seus sogros, o sr. Francisco Amaro Pereira.

◆ Com o sr. dr. Marques da Costa está ali tambem o menino Henrique, filho do ilustre magistrado nosso velho amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

◆ De visita á familia Leite tem ali estado a sr.ª D. Laura Mendes da Costa, esposa do sr. Artur Mendes da Costa.

◆ Com sua esposa e filhos está na Costa-nova o capitão de cavalaria, sr. Carlos Guimarães.

◆ Com seu irmão e cunhada, o sr. Antonio Ratola e esposa, está ali tambem a sr.ª D. Armanda Souto.

◆ Segue dali hoje para Espinho, onde vai estar alguns dias com pessoas de familia, a sr.ª D. Graziela Serrão.

◆ De visita a seu cunhado, dr. Marques da Costa estão no Farol tambem os srs. Eduardo Marta e sua esposa.

◆ Com sua familia, retirou já da Costa-nova para a sua casa de Esgueira o antigo capelão militar, sr. Antonio Joaquim Batista Cardote.

VISITAS:

De visita esteve em Albergaria o sr. José de Pinho, funcionario superior do ministerio da guerra.

◆ A' sua casa do Béco chegou ha dias o sr. Antonio dos Santos Fonseca, abastado comerciante no Porto.

◆ Para Avelãs-de-caminho saíu de Agueda o sr. dr. Elisio Sucena.

◆ Regressou ao seu palacete da Boa-vista o sr. conde de S. Tiago de Lobão.

Sua ex.ª tenciona vir brevemente para a sua casa da Feira com sua esposa.

EM VIAGEM:

Deve vir por estes dias de Lisboa para a sua casa da Rêde, donde segue para Dax a fazer tratamento de aguas, o ilustre parlamentar, sr. dr. José Maria de Alpoim.

◆ Está na sua casa da Fogueira o nosso bom amigo, sr. Duarte Mendes da Costa, antigo diretor da Escola-normal desta cidade.

◆ De regresso da sua excursão da capital, ao Luso, a Tomar, á Covilhã, etc., chegou já á sua importante casa da «Quinta da Fonte» o nosso estimavel amigo e assinante, sr. Augusto Burlido, que ali costuma vir passar esta quadra.

Possessões portuguêsas

A *Gazeta da Holanda* está publicando alguns interessantes artigos assinados por Lourevis da Fonseca, que, segundo o criterio do mencionado jornal, é uma das principais autoridades em materia colonial.

Um dos seus artigos principia assim:

«Certos jornais portuguezes e neerlandezes, sobretudo a *Gazeta de Holanda*, discutem ha algum tempo a questão de saber se não seria preferivel para Portugal desfazer-se de algumas das colonias de menor importancia para concentrar todo o seu esforço no seu dominio africano.»

E sobre o assunto desenvolve o articulista a sua opinião, concluindo por dizer que a hipotese da alienação da parte portuguêsa de Timor é muito admissivel em principio e muito digna de uma discussão séria, sobretudo pensando-se em que não serão de mais todos os esforços que Portugal concentre no seu dominio africano e que é, talvez, de boa politica, procurar não dispensal-os menos utilmente noutra parte.

Agradecidos pelo concelho, mas não precisamos. Portugal sabe o que tem e o que deve fazer em honra do seu nome e pela prosperidade dos seus dominios.

Museu regional de Aveiro

Visitaram-no na 6.ª feira os srs. dr. José de Figueiredo diretor do Museu Nacional de Arte Antiga e dr. Afonso de Melo vogal da comissão administrativa dos bens das extintas congregações; dois dos maiores amigos que tem o nosso Museu, e de quem este muito tem a esperar.

Foi agradebilissima a impressão que receberem, e entusiasticas até mais não, as felicitações que dirigiram ao organisador de todo aquele mundo de preciosidades e cousas lindas, o nosso colega Marques Gomes. Seja-lhe este merecido galhardão, lenitivo para as contrariedades que tem encontrado para poder levar a cabo esse grande e cevilisador melhoramento, que, tanto nobilita já a nossa terra. Sim, é preciso que se diga e bem alto que Marques Gomes tem encontrado bastantes contrariedades na sua obra que, afinal é de todos nós, e, que essas contrariedades, partem donde menos deviam partir, de filhos de Aveiro. Mas em compensação de tudo isto, emquanto aveirenses regateiam algumas mialhas ao Museu, estranhos prometem enriquecer a breve trecho com valiosos objetos de arte, que serão uma recomendação a mais para os que de perto e de longe o visitam.

Os trabalhos de ornamentação da grande sala que vem a ficar a parte mais importante do Museu, apesar de morosas, pela falta absoluta de recursos pecuniarios, progridem e dão-lhe já uma nota de grandesa inconfundivel.

Entre os visitantes dos ultimos dias contam-se tambem o destintissimo linhagista sr. José Machado, de Braga, e o sr. Cristiano de Carvalho, um dos nossos melhores e mais bem orientados artistas contemporaneos e cujos trabalhos tão apreciados estão sendo. Das suas impressões na sua visita ao Mnseu, dizem estas linhas que exararam no respetivo livro:

«Com grande prazer felicito (como antigo admirador de Marques Gomes e pela feliz iniciativa do seu patriotismo) ao concluir a minha rapida visita a este precioso museu, quem sabe aproveitar com tanta arte o que a fé produziu e a indiferença deixou destruir.

28—VIII—1912 José Machado.»

«Saudo em Marques Gomes, o esforço tenaz, a vontade heroica, o espirito paciente e investigador, a quem a cidade de Aveiro deve este magnifico museu, e a arte nacional uma esplendida fonte de recorrencia. Não posso no limitado tempo de que disponho, exteriorisar, por forma detalhada, a impressão funda e a hora demoção que a visita a este estabelecimento trouxe ao meu espirito. A Marques Gomes um cordialissimo abraço com as mais calorosas felicitações.

«Aveiro, 9 de setembro de 1912.»

De *Cristiano de Carvalho*.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 11 de setembro*.—Embravece o mar deixando de produzir.

Dia 12.—Passa na cidade um tufão, felizmente de duração pequena.

Dia 13.—E' extraordinario o movimento de mercadorias na estação do Caminho de ferro de esta cidade.

Coronel Costa.—O sr. Albino Costa, coronel do exercito brazileiro, é filho deste distrito, e vem por vezes passar alguns mezes á sua casa de Cedrim, concelho de Sever do Vouga.

Homem de vasta cultura, é tambem um filantropo e um patriota, como o demonstrou agora oferecendo ao governo portuguez um aeroplano para serviço do exercito. Pois havia sido preso como suposto conspirador, no Gerez, por ocasião da ultima tentativa de Couceiro!

Em Lisboa tem o nosso patricio sido alvo de entusiasticas e bem merecidas manifestações de agrado.

Matriculas nos liceus.—E' de 10 a 25 de setembro o periodo legal para as matriculas do liceu respeitantes ao novo ano letivo.

Depois deste praso só sendo legalmente comprovada e por caso de força maior se admitirá a matricula até 5 de outubro, como já tivémos ocasião de dizer.

Boletim oficial.—Foi transferido para Montemor-o-velho o sr. Leopoldo Augusto da Silva Neto, que exercia no concelho de Agueda o logar de secretario de finanças.

Vem substituil-o o sr. Bazilio Mateus de Lima Junior, um aveirense que muito desejamos vêr perto da terra onde nasceu, e que vem de exercer identico cargo em Matosinhos.

Foi promovido á primeira clase e transferido da comarca de Arouca para a de Castelo Branco o sr. dr. Joaquim Pereira da Silva Amorim, um dos magistrados judiciais que mais honram a sua classe.

Em Arouca deixa o ilustre magistrado muitas simpatias, como as deixou em Aveiro quando promotor no antigo Tribunal administrativo do distrito.

Nas pralas.—O Farol continua mantendo as suas belas tradições. A' reunião dançante de domingo ultimo, na sua assembleia, assistiram nada menos de cincoenta senhoras, formando-se algumas quadrilhas de vinte e tantos pares.

Excedeu-se um pouco a hora regulamentar, mas saiu-se dali sob uma lisongeira impressão do que hão de ser as futuras reuniões da quadra atual.

Amanhã far-se-ha ouvir, no violino, em que é eximio, o sr. Jaime Moura, que será acompa-

nhado ao piano pela sr.ª D. Celina Batalha da Cunha.

Nevoeiros.—Fruto do tempo, eil-os que chegam e com uma impertinencia de fazer perder a paciencia á gente O dia de 2.ª feira e a tarde e noite de ontem, foram velados pela humida poeira, que se prolongou ainda pela manhã de hoje.

Séstas.—Terminaram no domingo as séstas dos operarios. Os dias são agora bem-mais pequenos.

O mar.—O mar na nossa costa está de ha muitos dias transformado num lago imenso, onde reina plena calma. Porisso tem andado, em frente á barra, dezenas de pequenos barcos á pesca do mechoalho, que ali se apanha em abundancia.

Vale do Vouga. — A camara municipal de Agueda representou pedindo licença para atravessar a linha ferrea do Vale do Vouga por um cano subterraneo de condução de aguas destinadas ao abastecimento de uma fonte publica naquela vila.

O sr. governador civil de Aveiro enviou ao ministerio do fomento uma representação em que a camara municipal de Sever do Vouga pede para que a Companhia do Vale do Vouga construa uma estação no logar do Poço de S. Tiago, no troço compreendido entre Sernadas e Vizeu.

Vindimas.—Proseguem ativamente os trabalhos das vindimas em toda esta região. Não é de mais o vinho, em geral, mas a qualidade não deixa a desejar. As chuvas continuadas do mez de agosto, atrazaram a maturação da uva.

Tarifas telegraficas.—A partir do dia 1 do corrente foram feitas pela administração franceza certas reduções nas tarifas telegraficas pela via «Brest-Dakar», entre a Europa e paizes para além, de uma parte, e varios paizes da Africa-ocidental, de outra parte. Destes paizes ha a notar a redução feita nas correspondencias de Cabinda, Congo portuguez, via Librevile, na importancia de 1:155 francos. Não sendo, portanto, as taxas terminais que pertencem ao Congo portuguez alteradas, foi já dado conhecimento da redução citada ao governador geral da provincia de Angola.

"Colegio Mondego„.—Não é uma instituição escolar a que pela primeira vez façamos referencia. Pelo contrario, muito conhecida dos leitores do *Campeão*, que tem tido, desde muito, desde longa data, lisongeiras mas justissimas palavras de apreciação para a casa que a Coimbra e á instrução tem prestado assinalados serviços.

O *Colegio Mondego* é essa instituição beneficente e modelar a que temos aludido em anos consecutivos. Quem escreve estas linhas fez educar ali alunos que lhe estão ligados pelos laços de familia e de estima pessoal. Conhece a casa e sabe da maneira por que se ministra o ensino. Aconselha-a por isso aos pais de alunos que tenham de sair de sob a sua vigilancia e que, tendo de confial-os a alguem, não precisam de recomendal-os.

O *Colegio Mondego* publica hoje o quadro das aprovações obtidas no ano letivo findo.

Está nessa longa lista o seu melhor elogio.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO. — Deixaram-se atrazar, por motivos que respeitamos, alguns dos cavalheiros a quem temos enviado os recibos das suas assinaturas. O facto importa prejuiso a esta administração alem da complicação que nos causa á regularidade da nossa escrita.

De novo vamos enviar esses recibos conjuntamente com os que findam por esta ocasião os seus trimestres. A todos rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem agora, pois temos tambem de honrar os nossos compromissos.

Não nos sendo possivel, por enquanto, enviar da mesma forma os recibos dos srs. assinantes da Africa e Brazil, a esses rogamos o favor de fazerem desde já o pagamento dos seus debitos, a todos agradecendo desde já a aquiescencia ao nosso empenho.

Pescas.—O mar não tem sido escaço nestes ultimos dias, e tanto que algumas emprezas de pesca tem tirado bons lanços de sardinha. E', porem, ainda da que se não pode fazer reserva sob pena de perder-se.

Os mezes proximos hão de dal-a.

Telegramas cifrados.—O sr. ministro da marinha determinou que nos telegramas só deverá ser empregada a cifra nas comunicações de carater reservado ou quando nisso haja economia para a fazenda; nos outros casos serão telegramas feitos a descoberto.

Empregado infiel.—Queixa-se-nos o sr. José Nunes de Azevedo, proprietario da «Padaria Estrela», de Setubal, de que, tendo encontrado em varias infedilidades o seu caixeiro Raul Ramires Fernandes, residente com seus pais na estrada de S. Bernardo, desta cidade, se viu forçado a dispensal-o do seu serviço, o que torna publico como prevenção a quem tenha de tratar com o mesmo empregado. As quantias porque o sr. Nunes de Azevedo lhe atribue responsabilidade, pois na policia o mesmo individuo confessou o desvio, são superiores a 100:000, alem das fazendas que da casa dava, sem autorisação, a pessoas diversas.

Contra torpedeiros holandeses.—De norte para o sul, passaram por algumas costas de Portugal, os contra torpedeiros holandeses *Jakhais* e *Bathond*, de 450 toneladas cada um, o primeiro comandado pelo barão van Dedem e o segundo por F. von Wageningen, ambos tenentes de primeira classe.

Gralhas.—Os dois ultimos numeros do *Campeão* saíram sem uma revisão cuidada. Valha-nos mais uma vez a correção do leitor.

Valores combinados.—Sam as seguintes as taxas que vigoram, até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais, na semana corrente: franco, 196 reis; marco, 242; corôa, 205; dinheiro esterlino, 48 11/32 por 1$000 reis.

Novo barco.—O nosso primeiro barco submergivel, *Espadarte*, que se encontra em construção nos estaleiros da casa Orlando Leorne, deve ser lançado ao mar no proximo dia 5 de outubro.

Virá em seguida para Lisboa

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

PADRES PENSIONISTAS

O manifesto em que os padres pensionistas definem a sua atitude ante os bispos e o Vaticano é um documento notavel tanto pelo vigor da sua argumentação como pela evidente sinceridade que respira. Os padres pensionistas falam como sacerdotes catolicos e como cidadãos portuguêses. Não vêem nenhum antagonismo entre essas duas qualidades. E, defendendo uma, ao mesmo tempo exaltam a outra, porque por egual lhes merecem o mesmo zelo os interesses da Egreja e os interesses da Patria.

Ponha-se a questão nos devidos termos, para que a má fé, o fanatismo e a duplicidade jesuitica não vinguem transviar espiritos crentes, mas ingenuos. A lei da separação, assim como não é uma lei hotil á religião, tambem não representa nem uma violencia nem uma coacção ao seu clero. Nitidamente o acentua o manifesto dos pensionistas. A pensão que recebem não é uma recompensa por qualquer apostasia. A Republica não coagiu nenhuma consciencia, nem procurou de forma alguma compral-a, por um trafico ignobil. O padre catolico continua a ser um padre catolico. Não se lhe exige nada que vá contra o dogma, nada que vá contra a sua fé. Pelo contrario, na crise evidente que sofre desde ha muito o sentimento religioso em Portugal, a medida tomada pela Republica representa uma garantia para o clero, porque o habilita a luctar mais tempo contra a indiferença em materia religiosa, e porventura a vencel-a, se empregar para o proselitismo da fé todo o zelo e todo o fervor que autenticam o espirito apostolico.

Por que motivo, pois, reage a curia romana contra essa lei, por forma tal que demonstra reputal-a um ataque aos seus principios fundamentais, á propria essencia da sua religião? O Estado, declarando-se neutral em materia religiosa, não fez mais do que garantir a liberdade de consciencia que lhe cumpre salvaguardar. Em principio, o Vaticano admite a separação. Afirma-se mesmo que tem dado ao catolicismo maiores garantias de propaganda e desenvolvimento em determinados casos, como sejam os dos Estados-Unidos e do Brazil. E se investigarmos as razões profundas do triunfo do cristianismo atravez da historia, encontral-as-hemos até nas perseguições do Estado, como sucedeu em Roma, hoje capital do seu poderio quando outrora foi calvario dos seus martirios. Porque essas perseguições deram or gem a que se depurassem as virtudes evangelicas, e a humanidade sentiu-se invariavelmente atraída para elas, considerando na realidade divina a doutrina que inspirava tamanhas sublimidades de renuncia e de bondade.

A lei da separação não tende a hostilisar a Egreja. Simplesmente coloca no dominio espiritual o que só nesse dominio cabe. Se tivesse como intuito uma perseguição iria de encontro ás lições da historia, que aponta como o germen fecundo da vitoria do cristianismo o odio dos que o combateram A verdade é que os inimigos da religião só teem aproveitado realmente com os erros, os crimes, os abusos e as baixezes do clero, que deveria dignificar essa religião com a alta lição dos seus exemplos.

Os padres pensionistas compreenderam bem a situação, e no seu procedimento nenhuma consciencia justa encontrará culpa. Estamos certos de que, se para receberem uma pensão do Estado tivessem de cometer uma apostasia, praticar qualquer acto que atentasse contra a sua fé, nem um só receberia essa pensão. Mas o facto é que tal não sucede e que, por mais que se invoquem pretextos quasi pueris, ninguem verá na questão levantada um in uito verdadeiramente religioso, mas um intuito simplesmente pol tico.

Pode e deve o Vaticano subordinar os interesses eternos da Egreja ás transitorias circunstancias politicas? Pode e deve o Vaticano cooperar, que outra coisa não tem feito, num movimento que na sua transigencia tem procurado o mais forte elemento do seu exito? Fazendo-o, é o Vaticano que prejudica a religião, envolvendo-se numa aventura de que só podem resultar-lhe desprestigio e o consequente augmento da sua fraqueza.

Como se coaduna essa atitude com a que Merry del Val ainda outro dia definia em relação aos catolicos francezes? Merry del Val, nas instruções dadas ao bispo de Anecy, não hesitou em condenar qualquer colaboração dos catolicos nos movimentos monarquicos que se operarem em França, onde a Egreja, como em Portugal, está separada do Estado.

E que razão invocava? A de que o insucesso dessas tentativas afetaria profundamente a Egreja, tornando a derrota dessas aventuras um revez para ela propria; e, no caso de sucesso, que admitem, para a restauração imperialista, a hipotese logica da guerra que ela desencadearia levava Merry del Val a regeitar ainda qualquer participação nesse movimento, para que se não pudesse dizer que a Egreja dera o seu apoio a uma empreza politica de que resultara um derramamento de sangue.

Pois bem! O Vaticano, em relação a Portugal, não se preocupou com as agitações que a sua atitude póde promover, com a guerra civil que os elementos monarquicos desejam desencadear, tomando como base da sua esperança precisamente o conflito religioso que Roma, e sómente Roma, provoca e mantém.

Com razão dizem os padres pensionistas no seu manifesto que, se o Vaticano os condenar ou os suspender, os povos das freguezias que pastoreiam, identificados como estão com os seus parocos, recebiam mal outros parocos, resultando dahi, sem duvida, conflitos de ordem publica Se o Vaticano, que deve seguir uma orientação de mansidão e de paz, que deriva do evangelho cristão, não se deter antes esta ponderação tão natural e tão grave, procedendo a curia romana para a hipotese duma guerra em França duma maneira e para a probabilidade duma lucta civil em Portugal doutra maneira, terá arrancado a mascara e demonstrado bem que é esse precisamente um conflito que ela deseja suscitar, e não evitar, como lhe cumpria.

Nestas condições, os bispos, que os portuguêses mas como padres pensionistas o sam, poderão proceder diversamente desses pensionistas, que fazem ouvir uma palavra de justiça, de moderação e de patriotismo, como convem a sacerdotes e a portuguêses? Se o fizerem, não procederão nem como cristãos nem como portuguêses, e a sua consciencia ha de fatalmente bradar-lhes que se associam a intuitos que nada teem com a religião, atraiçoando deveres cujo cumprimento simultaneamente honraria a religião e a patria.

A tortuosa politica do Vaticano está em fóco. Só não a verá quem não a quizer ver.

O que vai lá por fóra

Até os marroquinos detestam as sogras.—Muley Hafid desde que se apanhou em França começou a comprar tudo quanto lhe agradava desde os melhores automoveis ás simples coisas de *camelotage*. Vendo na sua frente um soberbo *bébé* quiz logo saber o preço e como a mãe respondesse que o seu filho não era para vender declarou logo que comprava tambem a mãe. Apareceu o pae e Muley-Hafid só deixou de oferecer dinheiro pela familia quando viu a... sogra.

Cães que foram ao Polo-sul.—Em Buenos-Ayres estiveram ha dias em exposição, no Jardim Zoologico, os cães que acompanharam a expedição Amudsen, na viagem de descoberto do Polo-sul.

O animais são belissimos e a curiosidade despertada no publico foi tão grande que o numero de visitantes subiu a sete mil.

Cemiterio para passaros.—E' em Berlitz, Branderbargo, que existe este curioso cemiterio, escondido num recanto do Parque do Sanatorio.

Senhoras elegantes ou pobres mulheres do povo enterram ahi os passaros que, encerrados em lindos viveiros ou em modestas gaiolas, alegraram com a beleza das plumagens ou com a delicia dos gorgeios, as suas ricas vivendas ou os seus modestos lares.

Nos campos e nas eiras

Antes da vindima

Já expozemos as principais operações a que é necessario proceder para a boa limpeza dos utensilios de uma adga. Outras ha ainda que passaremos a indicar.

«Tratamento das vasilhas usada»—Os toneis, as pipas, os barris e até as pequenas vasilhas, como selhas, baldes, etc. que teem de servir nas vindimas, devem ser conservados com toda a limpeza, tomando-se as necessarias precauções. Logo que se esvasia um tonel, a primeira coisa a fazer é laval-o, esfregando a parte interna das aduelas e dos tampas com uma vassoura ou escova de piassaba. Em seguida deixa-se esgotar o tonel durante 24 horas, e se o tonel é grande e dificil de mover, extrae-se com uma esponja a pequena quantidade de liquido que possa ficar no fundo. Por fim mecha-se fortemente o tonel, empregando um kilo de enxofre por 100 hectolitros de capacidade, renovando-se esta operação de seis em seis semanas até ás vindimas.

Aplica-se o mesmo tratamento ás pipas e aos barris. Quando tenham borras, lavam-se primeiramente com agua pura, pois deixam-se esgotar e secar antes de se lhes

---

SERÕES

(110)

Penhor materno

SEXTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Esclarecimentos

I

O segundo amor

O visconde estava livido e os olhos tinham o brilho da febre; odiava de morte Lostan, que já por duas vezes se interpozera no seu caminho para lhe roubar a felicidade.

A ira, porém, não é boa companheira num duelo; por muito valente que seja um homem, quando a colera lhe agita o espirito, falta-lhe a serenidade, da qual provém muitas vezes a vitoria.

Terminados os preliminares do duelo, os padrinhos colocaram os contendores nos logares respetivos, dando uma pistola a cada um.

As condições do duelo eram as seguintes: a trinta passos os dois primeiros tiros, e se estes não dessem resultado, cada um dos combatentes podia avançar cinco passos, repetindo-se o mesmo por tres vezes. Deste modo, era inevitavel o aproveitamento dalguma das balas. O medico, encostado a uma arvore, bem mostrava no franzido das sobrancelhas quanto lhe repugnava aquela scena.

A testemunha encarregada de dar o sinal bateu a primeira palmada: os adversarios preparam-se.

Pouco depois, ouviram-se duas detonações e o visconde da Fé caía desamparado no solo.

Vendo caír o seu adversario, o brigadeiro Lostan arrojou para longe a pistola e murmurou:

— Esse homem parecia empenhado em que o matasse, e creio que finalmente o conseguiu.

O medico correu para o visconde da Fé, examinou rapidamente a ferida e fez um gesto de desgosto A bala penetrára entre a terceira e a quarta costela do lado direito.

— Matei-o? perguntou Lostan com interesse.

— Ainda vive; respondeu o doutor, mas nada posso dizer do resultado até novo exame. Pareceu-me ver uma casa quando nos dirigimos para aqui...

— E' uma especie de cabana, replicou um dos padrinhos.

— Não importa; sempre poderei fazer lá melhor o curativo.

Os padrinhos transportaram o visconde para a tal cabana, e ali, estendido numa cama miseravel recebeu os primeiros socorros da medicina.

II

A mulher vestida de luto

Nada ha tão caprichoso como as feridas de bala. Os autores consignam nas suas obras de casos extraordinarios.

A' primeira vista, o ferimento do visconde da Fé parecia mortal; mas ao introduzir a sonda o facultativo reconheceu com alegria que a bala resvalara sobre o osso da costela, não interessando nenhum orgão essencial.

Apenas viu o visconde colocado na cama, o brigadeiro Lostan despediu-se do medico e dos padrinhos, e regressou a Madrid, ignorando, portanto, o verdadeiro estado do ferido,

— Felizmente, declarou o medico ás testemunhas, não sobrevindo algum acidente, a vida do sr visconde não corre o menor perigo. Sou, pois, de opinião que o conduzamos para Madrid na carruagem.

Horas depois o visconde da Fé estava em casa, e sua mãe, com os olhos vermelhos pelas lagrimas, escutava a narrativa do duelo em que perigara a vida de seu filho.

Passado uma mez, o visconde entrou em convalescença, e soube por um periodico que o brigadeiro Lostan fôra promovido e que estava em vesperas de casar com a filha do marquez del Radio.

Aquele homem devia ser-lhe sempre fatal, não tinha que duvidar.

Este segundo golpe matou no coração do visconde o resto de fé e os bons sentimentos, convertendo-o num desses entes scepticos que vivem despresando a humanidade.

Alguns dias depois, na alta sociedade não se falava senão do enlace de Beatriz de Esquivel com o general D. Pedro de Lostan.

O visconde jurou não tornar a fitar uma mulher senão para a humilhar e despresar. De todo restabelecido, empreendeu uma viagem: necessitava afastar-se de Madrid; tres anos se conservou longe de Espanha, e mais prolongaria a sua ausencia, se não recebesse em Viana, uma de seu pae, que lhe participava estar gravemente enferma a condessa da Fé.

Apesar de partir imediatamente, o visconde chegou tarde a Madrid: sua mãe já não existia.

(Continúa)

aplicar a mecha ou o enxofre. Renova-se esta ultima operação de dois em dois mezes e mesmo mais vezes, quando as adegas forem humidas e, portanto, atreitas a crear bolores.

«Tratamento de vasilhas alteradas — As principaes alterações que podem atingir as vasilhas vinarias são as que proveem do «pique» ou acidez, do «bafio», da «podridão» e das baterias que provocam a «volta» do vinho.

Quanto ao «pique» deve-se em primeiro logar extrair os saes de tartaro que possam existir na vasilha, tirando o tartaro, faz-se desaparecer a maior parte dos microbios ou germens das doenças vinicas. Depois desta operação, se o «pique» é leve, bastará refrescar as aduelas com um pouco de agua e empregar o enxofre por duas ou tres vezes com 48 horas de intervalo. Se o «pique se mostra bastante pronunciado, lavar-se-ha a vasilha copiosamente com uma solução de carbonato de soda a 5 por cento passando-se depois por agua pura. Depois de esgotada e ainda humidas as aduelas, tem de se empregar a mecha ou o enxofre por varias vezes, como no caso procedente.

(Continua).

O CAMPEÃO nas provincias

Alguerubim, 9.—Estão quasi concluidas as vindimas. A colheita é abundante, e o vinho ha de ser melhor do que se esperava.

Pelo governo da Republica foi autorisado o concerto na casa de escola do sexo masculino desta freguezia. Os estragos são pequenos e foram causados por fogo, no dia 28 de setembro do ano passado. Era conveniente, que o sr. diretor das obras publicas de Aveiro, durante o corrente mez, para que a obra estivesse pronta ao abrir a aula em outubro proximo.

● A capela-mór da egreja paroquial está recebendo os madeiramentos. Fica obra elegante e solida.

● Alguns proprietarios desta freguezia já se preparavam para receber a quantia de mil reis, por cada duplo decalitro, de milho. Do que se esquecem é de aumentar os jornais aos trabalhadores, visto quererem levar-lhes um preço exorbitante pelo milho que lhes vendem.

Será bom que o governo da Republica, abasteça e mercado deste concelho de Albergaria, para vêr se os tais usurarios se limitam a vender o seu milho mais barato aos pobres.

Elvas, 10.—O alfaiate Henrique Alves, movido pelo ciume, desfechou contra a esposa um tiro de espingarda, ferindo-a, e a duas crianças, levemente. Marido e mulher foram conduzidos á esquadra de policia.

Moita, 10.—Quando o comboio de mercadorias n.º 112, que saiu ás 16 horas e 43 minutos de Casa-branca, com 11 wagons carregados de palha, passava ao kilometro 11,40, uma faúlha da maquina pegou fogo a um dos wagons e depois a outro.

No Pinhal-novo foram os restantes wagons desatrelados, para não arderem tambem, seguindo o comboio para aqui. Nesta estação foram separados da maquina os dois wagons, que ardiam cada vez mais, acudindo bombeiros do Barreiro, Aldegalega, Moita e Bombarral, que áquela hora tomavam parte num cortejo, bem como os dos Caminhos de ferro do sul e sueste, da Casa Herold e da União Fabril.

Como houvesse falta de agua os dois wagons arderam por completo. Até a agua a ferver da maquina se aproveitou.

Ficaram feridos e queimados os bombeiros srs. José Joaquim Passinho, José Fialho e o patrão José Ramos, dos voluntarios do Barreiro, e aspirante Alberto Bravo, 1.º patrão Lucio Fialho, chefe Caria e Simões, dos bombeiros dos caminhos de ferro do sul e sueste. Foram curados nas farmacias e na ambulancia da estação.

Houve trasbordo em dois comboios que seguiram para Setubal e Barreiro, atrazando-se outros.

Ourique, 10.—Num cercado proximo desta vila, andavam limpando uns sobreiros, varios individuos, entre eles Antonio Delfino, do Monte das Sapateiras. Este infeliz desiquilibrou-se da arvore onde estava, e com tanta infelicidade que caiu sobre a ponta do machado, o qual se lhe atravessou no peito.

Salvaterra de Magos, 10.—Devido ao calor, amadureceram ao mesmo tempo todas as castas de uvas, havendo dificuldade em conseguir-se pessoal para as cortar. A colheita, na opinião da maior parte dos vinicultores, não é abundante mas tambem não é tão fraca como se sopunha.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis, Cada 150$000 reis a mais ou fração, 50 reis

COLEGIO MONDEGO

DIRETOR

DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

COIMBRA—Pateo da Inquisição

Instrução primaria (1.º e 2.º grau)—Instrução secundaria (curso geral e complementar)—Curso comercial—(Conversação francêsa, inglêsa e alemã, contabilidade, caligrafia e instrução comercial) Habilitação para as Escolas Normais e Escola Pratica Elementar de Telegrafia—Musica e ginastica Curso de explicações das classes do Liceu

Professores estrangeiros para o ensino de linguas

Aprovações em 1912

1.º GRAU

Tadia da Costa Lebre
Maria Martins de Vasconcelos
Maria Fernandes Costa
Maria Tudela
Luiza da Conceição
Idalina de Araujo
Felisbela do Amaral
Emilia Atalia Brandão
Candida Neves
Aurora Lazaro
Antonio Cordeiro Policarpo (distinto)
Alberto Pereira da Mota
Alberto Nogueira Seco
Albino Duarte Lopes
Antonio Moreira
Antonio Miranda
Augusto Carneiro
David Moreira
Umberto da Conceição
João Marques Junior
Mario Guedes Real
Vitorino Castanhinha Doria
Joaquim Miranda
Leonardo Mendonça
João Antunes Ramos

2.º GRAU

Maria Tudela
Armanda Fontoura
Adalzinda Pinto de Almeida
Mario Vieira de Carvalho
Alvaro Lameiras Fernandes
Jorge Gonçalves da Costa
Jorge Nunes
Antonio Marques Donato
Antonio Braga
Antonio Cordeiro Policarpo (distinto)
Leonardo Veiga Mendonça
Antonio Ferreira Canha
José Maria Violante (distinto)
Joaquim Miranda
Maria Tavares de Almeida
Laurentina Batista
Sebastiana Mesquita
José Monteiro Vidal (distinto)
Orlando Dias de Azevedo
João Ramos
Mario Lebre

PORTUGUÊS

Ilda Sanhudo
Joaquina da Purificação Fernandes
Antonio Mesquita
Aureliano Canha
Evaristo Mascarenhas
José dos Santos Freitas
Calisto Inácio
José Augusto Diniz da Costa
Leandro José da Silva
Gregorio Dias
Viriato Marino de Andrade
Alvaro Pedro da Costa
Antonio Rodrigues Pontes
Antonio Pires da Silva Machado
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Domingos Madeira
Amilcar Pimentel
Antonio Francisco dos Santos
Joaquim Portazio
João Pinho da Silvo (distinto)

FRANCÊS

Ioaquina da Purificação Fernandes
Maria Dias Ferreira
Leando José da Silva
Calisto Inácio
José dos Santos Freitas
Evaristo Mascarenhas
Jaime Severino
Antonio Mesquita
Viriato Marino de Andrade
Decio Pessoa
Antonio Pires da Silva Machado
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Garcia Marques Figueira
Amilcar Pimentel
Antonio Francisco dos Santos
Joaquim Portazio
João Pinho da Silva

INGLÊS

Antonio Francisco dos Santos
José dos Santos Freitas
Antonio Pires da Silva Machado
Viriato Marino de Andrade
Heber Pinto
Alberto Gomes de Carvalho
Armando Mesquita
Virgilio Mota
Joaquim Portazio
João Pinho da Silva

ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE

Maria Isabel Pires Ferreira
Ramiro dos Reis

ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Aquiles da Mota Lima
João Machado Junior

1.ª SECÇÃO DO CURSO GERAL

Maria do Carmo Simões
Maria das Dores Duque
Aurora Nogueira Seco
Ester Moreira
Fausto de Moura Lameira
Americo Lopes Freire
José da Graça Junior (esperado numa disciplina)
Carlos de Almeida Vidal (idem)
João Gomes Moreira (idem)
Manuel dos Santos Serra

PASSAGEM POR MEDIA NA 1.ª E 2.ª CLASSE

Maria Alzira Firme
Maria Antonia Curado
Berta Ribeiro
Maria da Encarnação Ferreira
Maria Amelia Antunes
Eugenia Ramos
Virginia Pinheiro
Aurora Monteiro
Josefina Mesquita
Umberto de Figueiredo
Serafim de Vasconcelos
José Antonio Marques
Arnaldo Alves Frota
Antonio Mendonça
Joaquim Pereira Barreto
Alberto Barbosa Osorio Cabral
Fernando Augusto Barbosa
Antonio Filipe Pereira
Cipriano Dias de Carvalho
Antonio Diniz de Carvalho

2.ª SECÇÃO DO CURSO GERAL

Maria da Conceição Raposo, com *distinção* em latim, francês, inglês e matematica
Jaime de Lemos Nogueira (distinto)

PASSAGEM PARA A 7.ª CLASSE

Candida Marques

FREQUENCIA NO LICEU

João Maria de Rezende, 5.ª classe
João Monteiro Nunes, media para a 5.ª classe

FREQUENCIA NA ESCOLA NORMAL

Clotilde Dias, media para a 2.ª classe
Albertina Laires, idem
Maria Rezende, media para a 3.ª
José dos Santos Costa, idem

CURSO COMERCIAL

Bom aproveitamento

Maria do Carmo Silva
Candida Marques
Carlos Costa de Almeida
Virgilio Pereira da Mota
Armando Mesquita
Amilcar Pimentel
João Pinho da Silva
José Augusto Diniz da Costa
Joaquim Ramos de Carvalho
Antonio Pires Machado
Leandro José da Silva
Manuel Francisco Coimbra
Jaime da Fonseca Severino
Jaime Castanhinha Doria
Antonio Mesquita Ribeiro
Decio Augusto Pessoa
Ricardo Mota
Henrique Ferreira Leite
Amadeu Marques Machado
Antonio Augusto de Morais
Alberto Gomes de Carvalho
Antero Veiga Lima
Antonio Gonçalves de Melo
Antonio Rodrigues Pontes
Antonio Francisco dos Santos.
Calisto Inácio
Evaristo Mascarenhas
Garcia Marques Figueira
Heber Pinto
Joaquim Portazio
José dos Santos Freitas
Lucio Ferreira de Carvalho
Viriato Marino de Andrade

Plano geral dos estudos comerciais

Escrita. Documentos comerciais. Correspondencia comercial. Exercicios praticos de comercio. Escrituração dos livros auxiliares. Escritorio comercial. Arimetica comercial. Geografia comercial. Contabilidade . Stenografia. Datilografia. Linguas vivas, tendo por base a conversação. Legislação comercial. Gerencia comercial. Tecnologia das principais industrias.

Contabilidade.—(Comercial, industrial. Financeira e Agricola). Partidas simples. Partidas dobradas por dia e por mez. Contabilidade dos diversos generos de sociedades. Teoria, papel e jogo das contas. Aplicação dos sistemas mais em voga: Centralisador, Americano. Contas de participação. Operações do Banco e da Bolsa. Liquidação. Monografias contabilistas.

Stenografia.—Metodo rapido. Exercicios de presteza.

Datilografia.—Emprego das maquinas Remington, Williams e Yost.

Linguas vivas.—Português. Francês, Inglês e Alemão. Metodo na conversação.

O ensino ministrado aos alunos compreende, alem dos estudos gerais, o comercio, a industria e o banco.

Tem por objeto munil-os de conhecimentos praticos imediatamente utilisaveis; inicial-os nas diversas funções dos Empregados do Comercio, Industria e Banco, suprimindo-lhes a pratica nas casas comerciais; expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenografos, datilografos, administradores e chefes de casas.

As aulas de estudos comerciais estão sendo instalados *como uma verdadeira casa de comercio*, com armazens mercadorias, escritorios, caixas, (especies, notas, moedas, cheques, letras, etc.,) maquinas de escrever e calcular.

O COLEGIO MONDEGO

reabre em I de outubro

Admissão de alunos até á edade de 13 anos.

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior . . . . 240.000$000
Segundo premio . . . 30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ. de José R. Testa
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

End. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

ARRENDA-SE uma espaçosa quinta propria para todo o cultivo.

Para tratar com Abel Augusto de Pinho—Rua do Gravito—Aveiro.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, [illegible] para pessoas de estomago [illegible] ou enfermo, para convalescentes, [illegible] idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento [illegible] pela sua acção tonica reconstituente e do mais reconhecido proveito [illegible] pessoas anemicas, de constituição [illegible] em geral, que carecem de fortificar o organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 360 [illegible] dos primeiros medicos gabam a sua efficacia.

[illegible] do Restello & C.ª

LISBOA BELEM

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1911 a 1912

Instrução primária

1.º grau

Adolfo Geraldes **(distinto)**
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
Fernando Tavares Rés
Henrique Pereira de Miranda
João Fernandes da Silva
José Alves Seabra **(distinto)**
Manuel Felismino de Pinho e Albuquerque **(distinto)**
Manuel Homem Carvalho Cristo **(distinto)**

2.º grau

António Alberto Dias Costa **(distinto)**
António da Silva Tavares
João de Pinho das Neves
José Maria Dias Pereira
Luis Moreira Regala
Manuel Francisco Dias
Raúl Martins da Costa **(distinto)**

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António de Sousa Ribeiro *
Custódio Augusto Correia Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagalo *
José de Oliveira Barreto

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

António Fragoso de Almeida
Artur Marques da Cunha *
Carlos Vilas Boas do Vale *
José de Almeida Azevedo *

Passagem da 1.ª classe

Américo Gomes de Andrade e Oliveira
Carlos Alberto Galvão Simões
José Brás Alves
José Rodrigues Seabra
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Exames de admissão á 2.ª classe

Carlos Pinho da Cruz

Passagem da 2.ª classe

Abílio Ruivo de Figueiredo
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António Amaro Lemos
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emílio de Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena
João Pais de Almeida e Silva
José Pais de Almeida e Silva
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário C. Teles de Araujo e Albuquerque

Passagem da 4.ª classa

Bernardo de Almeida Azevedo
Pompeu de Melo Cardoso

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes, excepto o que fez exame de admissão á 2.ª classe; este habilitou-se no Colégio.

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária, curso dos liceus e curso comercial.*

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a frequência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaesquer disciplinas. Haverá ambem no Colégio as diversas classes do curso dos liceus para aqueles alunos cujas famílias assim o desejarem.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Abrem-se no dia 1 de Outubro as aulas de instrução primária, e no dia 14 as de instrução secundária.

Aveiro, 26 de Agosto de 1912.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

CASAS

VENDEM-SE duas moradas de casas na Praça da Republica (antigo Largo Municipal) com frente para o Largo de S. Braz e Viela do Correio dum Saguão e parreira.

Tambem se vende a casa que faz frente para a Rua dos Tavares e onde está a Associação dos construtores Civis.

Esta confronta com as acima ditas para tratar com José Antonio da Silva—Rua de S. Martinho.

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

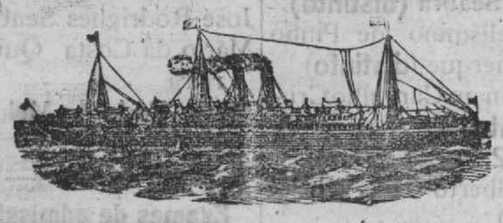
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETE CORREIO A SAÍR DE LEIXÕES

DESEADO, em 18 de setembro

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ARAGUAYA, em 16 de setembro
de 10537 Toneladas
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DESEADO, em 19 de setembro

Novo e grande paquete de 11:420 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires

DANUBE em 23 de setembro
de 5885 Toneladas
Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ASTURIAS, em 30 de setembro
de 12002 Toneladas
Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 28:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21 — 1911

Sensacional novidade — Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, nao produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Escla ecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 — PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO**, F.os — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**